

Gestão Democrática e Projeto Pedagógico

Visão geral da disciplina

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos

Mestre em Educação. Pesquisadora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp – Presidente Prudente.

Eliana Marques Zanata

Doutora em Educação Especial. Professora doutora do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Unesp - Bauru.

Chegamos à terceira disciplina do curso de especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Programa Redefor. Até o momento estudamos temáticas importantes que nos levarão a compreender a escola como lócus de concepção, realização e avaliação de um projeto educativo democrático e desencadeador de inovações, ou seja, de uma proposta voltada à aprendizagem e à formação globalizadora dos sujeitos, atendendo à diversidade e à formação de uma cultura inclusiva; por isso, é um processo que evolui, que avança e não permanece estático. Nesse sentido, faz-se necessário pensar em um conjunto de princípios que permitam organizar o trabalho pedagógico com base nos estudantes, em suas necessidades e expectativas de aprendizagem.

A gestão democrática, numa perspectiva de educação inclusiva, tem como fio condutor a organização dos agentes escolares em uma dinâmica que permita a todos assumir diferentes responsabilidades, agregando os saberes da esfera administrativa com a pedagógica, com vistas à elaboração de propostas que ofereçam condições estruturais, técnicas e pedagógicas para o fortalecimento das relações entre escola e sistema de ensino. Está de forma indissociável, vinculada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais de participação política e à organização de ações voltadas à participação social.

Para isso, na disciplina “Gestão Democrática e Projeto Pedagógico” você será convidado a refletir sobre os princípios da gestão democrática e entender como a mesma se configura no sistema de ensino do estado de São Paulo. Além disso, também pretendemos abordar o Projeto Político Pedagógico como eixo condutor das práticas pedagógicas realizadas no âmbito escolar, das ações democráticas e inclusivas realizadas na escola, do compromisso de valorização da

escola pública como espaço de encontro de culturas, diversidade e diferença, de construção da democracia, das ações coletivas para superação dos desafios sociais, educativos etc.

Nesse sentido, serão propostas reflexões permeadas pela análise da sua própria experiência, pelo diálogo e pela abordagem dos conteúdos **a partir da realidade da escola**, considerando as possibilidades de ações administrativas e pedagógicas que podem ser desenvolvidas no interior da escola na perspectiva da construção de uma escola inclusiva.

Nas 40 horas de atividades a distância no AVA-Unesp e 20 horas de estágio, temas como “o Projeto Político Pedagógico e a proposta pedagógica como elementos norteadores das ações da escola”, “aspectos pedagógicos relacionados ao papel de cada membro da comunidade escolar”, “órgãos colegiados escolares e o envolvimento da comunidade escolar na gestão democrática”, “aspectos da gestão democrática e participativa”, “entraves e possíveis ações no interior da escola na perspectiva da construção de uma escola inclusiva” serão articulados a uma proposta de intervenção (estágio) no contexto da escola e/ou da Diretoria de Ensino. Esta, por sua vez, deverá ser desenvolvida por você e seus pares, considerando como elementos para a construção dessa proposta as leituras, fóruns de discussão, vídeos e outros recursos disponibilizados ao longo das seis semanas da disciplina, para um planejamento de atividades coletivas de estudo e reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico com vistas à implementação de uma proposta de escola inclusiva, prevendo colaborativamente ações que envolvam a parceria da equipe escolar (professores, funcionários, gestores, professor especializado do Serviço de Apoio Pedagógico Especializado [SAPE]), estudantes, pais e comunidade, reavaliações e replanejamento processuais.

Para tanto, serão considerados também, a partir da dinâmica de ensino e interação, quais são os entraves vivenciados na escola e, especialmente, como superá-los com vistas à perspectiva da construção de uma escola inclusiva. Para subsidiar essa dinâmica de interação, serão realizados dois encontros presenciais, nos dias 24 de maio e 5 de julho, sendo um após a 2ª semana e o outro após o período de férias. Nesses encontros, primaremos pela reflexão coletiva, advinda da experiência individual e contextual de cada cursista com vistas a partilhar saberes e sentimentos, articulando-os com conteúdos teóricos e práticos da disciplina; além disso, elucidar dúvidas voltadas à realização dos estágios, com foco no Plano de Intervenção.

Convidamos você a pensar, portanto, nas dimensões políticas e pedagógicas da escola, como possibilidades de efetivação das propostas preconizadas pela legislação educacional, quais sejam a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Nesse sentido, ao longo das próximas seis semanas, discutiremos juntos sobre qual é a identidade da escola (sabe o que ela é), como coletivamente pode se formular propósitos gerais (diz o que ela pretende) e qual conhecimento de seu modelo de organização geral (como ela se organiza) quando pensamos uma escola democrática e aberta a todos.